

SAÚDE NA ESCOLA: ALERGIA E PREVENÇÃO

Joissilane Rodrigues da Silva¹; Fabrício Bastos Fernandes¹;
Jéssica Seibert dos Santos¹; Murilo Silva da Costa¹;
Angely Rossana Martins Pinho²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
joissirodrigues@hotmail.com

Introdução: O ambiente educacional, representado pelas escolas, configura um espaço privilegiado para a promoção da saúde, em virtude de seu potencial para atividades educativas. Diante da importância do tema “promoção de saúde” e com a grande influência que a escola tem no dia-a-dia do aluno, se faz importante à realização de projetos para trabalhar questões que estão relacionadas à saúde dos alunos por meio de atividades e reflexões em torno da saúde humana. Portanto, práticas educativas em saúde são importantes e necessárias para a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, no caso as crianças, e também na formação adequada de futuros profissionais da saúde 1 . No Brasil, em média, mais de 20% das crianças e adolescentes em fase escolar são acometidas pelas doenças alérgicas, o que torna o tema alergia potencialmente importante para ser discutido no ensino básico². As doenças alérgicas, representadas pela asma, rinite e dermatite alérgica, são decorrentes de mecanismos imunológicos de hipersensibilidade em indivíduos atópicos, decorrem também da exposição a fatores ambientais, como ar poluído, atividades domésticas, estilo de vida, exposição à aeroalérgenos como pólen, ácaros e pelo de animais³. Diante do exposto, medidas de controle ambiental tornam-se importantes para minimizar a exposição aos alérgenos de ácaros nos ambientes intra e extradomiciliares. A higiene ambiental, tais como a remoção de poeira e animais domésticos, arejamento dos quartos ou mesmo o uso de capas para o colchão de dormir, constituem medidas importantes no controle das doenças alérgicas. **Objetivos:** Dessa forma, percebendo a potencialidade do tema alergia para ser discutido no ensino básico, esse trabalho teve como objetivo promover aos alunos de escolas em ensino regular o conhecimento em relação a medidas educativas sobre alergias e suas formas de prevenção, além de avaliar o impacto do aprendizado acerca das doenças alérgicas e formas de prevenção antes e após os ciclos de palestra expositiva dialogada realizada pelos acadêmicos sobre o tema. **Métodos:** As atividades foram desenvolvidas em duas escolas particulares de Belém, no Instituto Grão Pará (IGP) e na Escola Adventista Centro Nipônico (EACN), e teve como público alvo crianças do 8º e 9º ano e do ensino médio. Antes do início das atividades nas escolas, a equipe do projeto passou por um processo de capacitação realizado pela coordenadora do projeto, no qual foram abordadas orientações e discussões sobre a adequação da linguagem científica para o público juvenil, apresentação de seminários sobre alergia e biologia de ácaros e planejamento das atividades a serem realizadas na escola. Neste projeto conhecimentos básicos sobre a alergia e medidas de prevenção foram apresentados e discutidos por meio de palestra em forma de aulas expositivas dialogadas, usando-se de recursos audiovisuais para tal. Os temas contemplados nas palestras foram noções básicas de imunologia e alergia, alergia e seus desencadeadores e biologia de ácaros, poeira e prevenção, respectivamente. As discussões sobre as doenças alérgicas na escola inicialmente requerem conhecimentos prévios sobre imunologia, uma vez que os mecanismos alérgicos decorrem de uma resposta imunológica exacerbada a antígenos ambientais em indivíduos atópicos. Em seguida foram abordados os principais desencadeadores das alergias, com atenção especial aos ácaros da poeira domiciliar, bem como os principais sintomas que aparecem em pessoas

alérgicas (coriza, espirro, chiado, falta de ar), além de relacioná-los com as principais fontes desencadeadoras da alergia, tais como ácaros, gatos, cães e camarão. E por último foi mostrado à alergia aos ácaros da poeira domiciliar, por serem os principais desencadeadores dos fenômenos alérgicos no Brasil e no mundo. Como forma de avaliar o quanto de conhecimento sobre o assunto foi absorvido pelos estudantes, foi aplicado um mesmo questionário antes e após a palestra. Posteriormente as respostas dos questionários, foram colocadas em um banco de dados e analisadas estatisticamente a quantidade de erros/acertos de cada questão. Os índices de acerto serão comparados entre os dois questionários a fim de constatar o impacto da palestra sobre o conhecimento que esses alunos passaram a ter após atividade realizada em sua escola.

Resultados e Discussão: O número de alunos que participaram das palestras foi de 154, sendo que desse total 83 (53,9%) alunos responderam os questionário antes e depois da palestra, sendo que 71 (46,1%) alunos responderam apenas o questionário antes, por decisão própria. Do total 55,2% são do gênero masculino e 44,8% são do gênero feminino, o intervalo de idade dos alunos participantes foi entre 12 e 16 anos, e a maioria possui 13 anos de idade (44,8%). Dos 83 alunos que responderam o questionário antes-depois se percebe que a diferença total da quantidade de questões certas do questionário respondido após a palestra foi maior que a quantidade total de acertos em relação ao questionário antes da palestra. Diante desse dado, observou-se, que os conteúdos relacionados às alergias foram bem assimilados pelos alunos participantes, mostrando que houve impacto sobre o conhecimento que eles tinham sobre o tema e que passaram a ter após a palestra de forma positiva e contributiva. Ao se comparar os 3 tópicos abordados no questionário e também na palestra que são: Noções Básicas de Imunologia e Alergia; Alergia e Desencadeadores; Biologia Ácaros, Poeira e Prevenção. Observou-se que o tópico Alergia e Desencadeadores foi o de menor índice de erro tanto nos questionário antes quanto no depois. Mostrando que os alunos possuem conhecimento prévio sobre o tema, mas nos outros dois tópicos o resultado não foi o mesmo e que após as palestras os alunos tiveram um melhor desempenho em acerto das questões referentes aos tópicos Alergia e Desencadeadores; Biologia Ácaros, Poeira e Prevenção.

Conclusão: Pelos resultados aqui apresentados percebemos que a discussão através de palestra sobre os impactos causados pelas doenças alérgicas na saúde, associado a medidas de prevenção e reconhecimento dos sintomas básicos da alergia foi interessante a ponto de notarmos, o impacto sobre os alunos ao conseguirem absorver novos conhecimentos sobre um problema de saúde bastante prevalente na sociedade, principalmente na faixa etária infanto-juvenil. Para os discentes, as atividades desenvolvidas neste projeto contribuíram para o amadurecimento profissional, pois estes tiveram a oportunidade de atuarem como mediadores do conhecimento que adquiriram durante a graduação, incentivando os alunos da educação básica no caminho da discussão de conteúdos específicos sobre saúde.

Referências:

1. Zanirati VF, Caldas BG, Lopes AC, Santos LC . Promoção da saúde no ambiente escolar: auxílio à visão crítica sobre higiene e desperdício de alimentos. *Pediatria Moderna*. 2013; v.49, n.2.
2. Solé D, Wandalsen GF, Camelo-Nunes IC, Naspitz CK. Prevalência de sintomas de asma, rinite e eczema atópico entre crianças e adolescentes brasileiros identificados pelo International Study of Asthma and Allergies (ISAAC) -Fase 3. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro. 2006; v. 82, n. 5, p. 341-346.

3. Silva GR, Sopelete MC, Terra SA, Pereira FL, Justino CM, Silva DA, et al. Diversidade da exposição alérgica: implicações na obtenção da eficácia do controle ambiental. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (Impresso). 2009; v.75, p.311-316.